

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE GESTANTES COM E SEM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Samara de Sousa Mendes, Dayana Maia Saboia, Rafaelle Bezerra Colares, Gabriela Lima Ribeiro, Camila Teixeira Moreira Vasconcelos

Introdução: A incontinência urinária (IU) é caracterizada como qualquer perda involuntária de urina, podendo afetar mulheres durante a gestação de forma transitória ou permanente. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de gestantes com e sem incontinência urinária. **Método:** Estudo transversal realizado com gestantes no período de maio a novembro de 2019. Foram incluídas gestantes maiores de 17 anos e que estavam realizando pré-natal na MEAC e no CDFAM. Foram coletados dados sociodemográficos, obstétricos e o ICIQ-SF para avaliação da continência. Além disso, o domínio “Conhecimento” da Escala de Avaliação de Conhecimento, Atitude e Prática sobre IU. Os dados foram descritos em frequências e percentuais ou em média \pm dp. **Resultados:** Participaram do estudo 237 gestantes, sendo aproximadamente metade com IU (Com IU: n=114/48%; Sem IU: n=123/52%). A maioria foi classificada com conhecimento inadequado (n=215/90,7%). Aproximadamente 15% (n=36/15,2%) nunca ouviram falar sobre IU. Dentre as que ouviram falar (n=201/84,8%), os maiores percentuais de erro foram relacionados a não reconhecer a severidade da IU (P3: n=90/44,8%), não se reconhecer como alguém vulnerável para perder urina (P5: n=115/57,2%), não identificar os fatores de risco para IU (P6: n=143/60,3%) e não saber citar formas de tratá-la (n=170/71,7%). As gestantes com IU tiveram aproximadamente três vezes mais chance de não acreditar que perder urina é um problema que as mulheres podem enfrentar em alguma fase da vida (Sem IU: n=05/4,9%; Com IU: n=13/13,1%; p=0,041, RC:2,93; IC95%:1,004-8,562) e 1,36 (Sem IU: n=51/50,0%; Com IU: n=64/64,6%; p=0,036, RC:1,36; IC95%: 1,01-1,85) vezes mais chance de achar que é normal perder urina ao tossir, espirrar ou realizar algum esforço físico. **Conclusão:** A maioria das gestantes de ambos os grupos possui conhecimento inadequado em relação a IU, principalmente no que se refere à severidade, vulnerabilidade, fatores de risco e tratamento. Agradeço o apoio financeiro do CNPq.

Palavras-chave: GESTANTES. INCONTINÊNCIA URINÁRIA. CONHECIMENTO. PROMOÇÃO DA SAÚDE.